



Referendo



Despenalização do Aborto

SIM

PARA ACABAR COM
A HUMILHAÇÃO.



www.esquerda.net

A QUE SÉCULO PERTENCE ESTA IMAGEM?



ENTÃO E AGORA... VAMOS PARA ONDE?



TRIBUNAL MAIS PRÓXIMO



BADAJOS



SÉCULO XXI



SE QUERES CHEGAR AO SÉCULO XXI

VOTA SIM NO REFERENDO
PELA DESPENALIZAÇÃO DO ABORTO
NÃO FIQUES EM CASA!

Bloco de Esquerda



PELO DIREITO À ESCOLHA PELO DIREITO À MATERNIDADE E PATERNIDADE RESPONSÁVEIS E DESEJADAS

Quemos uma sociedade informada, com programas efectivos de educação sexual nas escolas, campanhas de planeamento familiar e programas de saúde sexual e reprodutiva, promovidos e garantidos pelo Estado. Queremos uma sexualidade livre de tabus e de preconceitos, onde os direitos sexuais e reprodutivos não sejam esquecidos e onde todas as mulheres, ricas e pobres, possam em consciência decidir o que é melhor para o seu futuro. Queremos que o direito à escolha seja uma realidade e que a lei descriminalize o aborto até as 10 semanas. Ao contrário do que previram os mais conservadores, nos países onde o aborto não é crime, a taxa de aborto desceu. Contamos contigo para trazer Portugal para o mapa da modernidade.

SABIAS? SABIAS? **SABIAS?** SABIAS? SABIAS? **SABIAS?**

Portugal é o único país da União Europeia em que há mulheres julgadas por aborto

Uma em cada seis portuguesas admite ter feito um aborto

Muitas mulheres ficaram estéreis e algumas morreram na sequência de abortos clandestinos

Uma em cada 200 jovens portuguesas entre os 15 e os 19 anos já abortou

Cada ano, cerca de 9000 mulheres portuguesas abortam em clínicas espanholas

A Associação de Planeamento Familiar estima que se realizam 20 a 40 mil casos de aborto clandestino em Portugal, por ano

SABIAS? SABIAS? **SABIAS?** SABIAS? SABIAS? **SABIAS?**

COM A ACTUAL LEI, CONTINUAM AS SITUAÇÕES DE PERSEGUIÇÃO E HUMILHAÇÃO DAS MULHERES.

POR EXEMPLO:



máxima (3 anos de prisão) para as mulheres; Depois da absolvição, o MP recorreu e o julgamento ainda decorre - os factos terão ocorrido há mais de 10 anos...

EM AVEIRO

Foram realizadas escutas telefónicas a mulheres sujeitas a exames ginecológicos; Uma das mulheres julgadas estava grávida durante o julgamento – uma gravidez desejada; O Ministério Público exigiu a pena

NA MAIA

Em 2002, terminou o julgamento de 17 mulheres. Eram mulheres de bairros pobres e algumas, entretanto, já tinham sido mães.



EM SETÚBAL

Decorreu um julgamento contra a posição da própria Polícia Judiciária; Às testemunhas foi perguntado que pormenores sabiam da vida privada das arguidas. Numa rusga a uma clínica, uma mulher foi encontrada já na mesa das operações e obrigada a interromper a operação e ter o filho.



WWW.ESQUERDA.NET  O PORTAL DE NOTÍCIAS DO BLOCO

MANTER A LEI COMO ESTÁ É PERMITIR QUE ESTAS E OUTRAS CENAS SE REPITAM. PARA DESGRAÇA DAS MULHERES E VERGONHA DO PAÍS.